



Reportagem

Investigação da merenda escolar revela que a oposição está mais perdida do que cego em tiroteio
Págs. 3 e 6

Campanha milionária

Na reta final da eleição no Sindicato dos Metalúrgicos, o petista Isaac do Carmo entrega revista e DVD e promete não ser candidato em 2014
Pág. 3



Exclusivo

Histórias mal contadas envolvem o processo de restauro da Igreja do Rosário
Pág. 5

Exclusivo

Tratamento desumano

Insalubridade, superlotação, falta de atendimento médico e racionamento de água no CDP de Taubaté são as condições ideais para o fortalecimento do crime organizado, de acordo com o Ministro da Justiça José Eduardo Cardozo.

Pág. 7





1 - Mediados por **Solange Real**, no Sesc Taubaté, **Mestre Jefinho Tamandaré** e **Oscar Urushibata** contam um pouco da saga das comunidades negra e oriental, levando-nos a refletir sobre por que somos iguais se somos todos tão diferentes, em comemoração ao Dia Mundial da Diversidade Cultural.

2 - Coube a **Nagata San** nos ensinar o verdadeiro significado do Bon Odori, mostrando na prática - e colocando todos os presentes para dançar, sábado e domingo no Sesc Taubaté - todos os passos, nuances e metáforas de um ritual que tradicionalmente celebrava a boa colheita dos orientais.

3 - No palco do XIII Vale Arte Festival de Dança no Teatro MetrÓpole, na sexta, 17, **Jardel Narezi** arrasou, mais uma vez, botando pra quebrar com os seus rituais sapateados e ganhando o merecido carinho de suas

pequenas discípulas.

4 - Com um brinde à mais um Bourbon Jazz Festival, um dos idealizadores do projeto, **Rangel Galvão** já se mandou pra Paraty, contando os segundos para a chegada da festa, nesta sexta, 24.

5 - Inteligência e elegância à toda prova, **Mariazinha Ferraz** fica ainda mais bela emoldurada por obra prima do Mestre Justino, no FUSSTA.

6 - **Monalisa Machado**, do Grupo Engasga Gato, anuncia, declamando Manoel de Barros no Sesc Taubaté num dia de domingo: "Manhã? Era eu estar sumida de mim e todo mundo me procurando na praça." Confira mais sobre o grupo em <http://grupoenagasgagato.wordpress.com>

Olavo Bilac
APART HOTEL

facebook.com/olavobilac
olavobilac.tur.br

Rua Barão da Pedra Negra, 530 - Centro | Taubaté - São Paulo | +55 12 2123.5300

Expediente

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

REPORTAGEM
Marcos Limão - MTB: 62183/SP
Karolina Alvarenga

ESTAGIÁRIOS
Paulo Lacerda

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Gráfica O Vale

COLABORADORES

Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/São Paulo CEP 12031-160
Tel.: (12) 3411-1536
e-mail: jornalcontato@jornalcontato.com.br



Campanha milionária de Isaac do Carmo

Semana agitada pela campanha sindical metalúrgica culminou com mais uma fragorosa derrota do compadre do ex-presidente Lula, advogado Roberto Teixeira, no Tribunal de Justiça de São Paulo: ponto para o diretor de redação do Jornal CONTATO

*Renan assumirá a Presidência da República
PARA O MUNDO
QUE EU QUERO DESCER !!!*



COMPADRE PERDE MAIS UMA 1

Roberto Teixeira é compadre do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva. No anos 1990, ele deitou e rolou como representante de uma empresa de consultoria, a CPEM, que vendia um servicinho fajuto para prefeituras. As administradas pelo PT eram as preferidas.

COMPADRE PERDE MAIS UMA 2

Incomodado com uma entrevista que o diretor de redação do Jornal CONTATO deu ao Jornal da Tarde, em 1997, revelando as maracutaías praticadas por ele e seu irmão Dirceu, ele seguiu a burocracia petista e processou Paulo de Tarso. Todos perderam. Mas o compadre insiste em recorrer.

COMPADRE PERDE MAIS UMA 3

Na quarta-feira, 22, Teixeira perdeu mais uma. Trata-se de Embargos de Declaração relatado pelo desembargador Caetano Lagrasta. Junto com Paulo de Tarso estava ninguém menos que o recém falecido Ruy Mesquita, jornalista e comandante do jornal O Estado de São Paulo. O taubateano Luiz Alberto Marcondes Piccina foi o advogado de Paulo de Tarso que encurralou de vez o compadre do Lula.

ELEIÇÕES SINDICAIS 1

Sabe aquela gazeta que introduziu a visão joseense no cotidiano

da terra de Lobato? Pois bem, mesmo após o início do processo eleitoral no Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté, o diário não hesita em manter em suas páginas o espaço concedido ao petista Isaac do Carmo, atual presidente do sindicato e candidato à reeleição. "Desse jeito vai parecer favorecimento", comenta Tia Anastácia.

ELEIÇÕES SINDICAIS 2

A veneranda senhora guarda com carinho a edição de 23 de maio. Motivo? Na página 8, o jornal informa que "É dada a largada na eleição do sindicato". Na página anterior, número 7, o diário apresenta um belo artigo do presidente do sindicato, Isaac do Carmo (PT), que destacou o seguinte trecho em letras garrafais: "Nós, metalúrgicos de Taubaté, vamos continuar fazendo nossa parte para que a geração de empregos seja constante". E aí?

INCONSISTÊNCIA 1

Tia Anastácia sempre foi acusada de estar "vendida" para a oposição. Foi assim durante o Governo de José Bernardo Ortiz e Roberto Peixoto. Hoje em dia, porém, a falta de consistência das iniciativas oposicionistas têm levado os críticos a acusar este semanário de estar alinhado com o governo municipal.

INCONSISTÊNCIA 2

Essas pessoas gostariam que os sobrinhos de Tia Anastácia dessem crédito para as "denúncias" surgidas nesse início de governo. Quais? Acusação de caixa dois feita ao Ministério Público por quem ficou sem cargo no Palácio Bom Conselho, prédios das escolas pintados de amarelo (que seria a cor do PSDB), filha da juíza eleitoral que foi transferida para a UNITAU e o fato de o ex-prefeito ter sido atendido em sua casa por enfermeiras do Pronto Socorro, entre outras coisas. "Acho que estão me confundido com aquele blogueiro", pensa em voz alta Tia Anastácia.

LUVA DE PELICA 1

O vereador Salvador Soares (PT) armou o maior escarcéu com a desculpa de fiscalizar o contrato da merenda escolar. Fez protesto na Câmara Municipal (CONTATO edição 585) e apresentou o requerimento para convocar a secretária de Educação, que prestou esclarecimento na manhã de quarta-feira, dia 22. Porém, as perguntas direcionadas à mandatária da Educação mostraram que o petista está mais perdido que cego em tiroteio (ver mais na página 6 desta edição).

LUVA DE PELICA 2

Voz corrente entre os vereadores: a merenda servida nas

escolas está com qualidade. Muitos parlamentares aparecem de surpresa nas unidades de ensino para experimentar a comida. Sempre quando um vereador faz essa blitz surpresa, alguém da escola telefona para a secretária de Educação para informá-la.

LUVA DE PELICA 3

João Vidal (PSB), líder do governo, aproveitou a presença da secretária de Educação na Câmara Municipal para questioná-la: a senhora já recebeu a ligação de que o vereador Salvador Soares (PT) apareceu em alguma escola para experimentar a merenda? A resposta foi NÃO. "Vixi, meus amigos de São José dos Campos não vão gostar desta notícia".

TUCANOS ESTÃO AGITADOS

No próximo sábado 25 será a vez do governador Geraldo Alckmin desembarcar na terra de Lobato.

ISAAC SENTE O GOLPE...

Acostumado a ser estilingue, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos virou vidraça na sua tentativa de se reeleger. Cercado nas principais bases como a Volks e FORD e acusado de fazer do sindicato um trampolim para sua campanha a deputado estadual em 2014, Isaac recuou e as-

sumiu que não será candidato a deputado no próximo ano.

...CAMPANHA MILIONÁRIA

Isaac extrapolou todos os limites nessa eleição sindical. A revista O Metalúrgico que circulou em abril, impressa a cores em caríssimo papel couché com um DVD de brinde com depoimentos de puxa-sacos e dirigentes petistas que parecem campanha para a reeleição de Isaac. Detalhe: o DVD foi produzido pela produtora Artcen, a mesma que fez a campanha de Isaac para prefeito em 2012.

ENQUANTO ISSO...

Petistas apoiadores da campanha milionária de Isaac fizeram questão prestigiar a fracassada iniciativa do vereador Salvador Soares (PT) na audiência de quarta-feira, 22, com a secretária de Educação

COMUNISTA SEM NOÇÃO

Não foi só o Salvadorzinho que fez feio na audiência com a secretária de Educação. Lá pelas tantas, o vereador Douglas Carbonne (PC do B) perguntou para Edna Chamon quantos anos ela lecionou na UNITAU. Educadamente, a secretária agradeceu a pergunta. Tia Anastácia confia suas madeixas e dispara: "gente, o que isso tem a ver com merenda escolar?".

Dona Xepa, uma caipira do Vale

Os personagens encenados por Mazzaropi e Geni Prado – sua eterna mulher nas telas – tiveram um precursor que precisa ser resgatado pela cultura caipira valepararibana: Alda Garrido e sua inesquecível Dona Xepa, personagem que arrebatava público e críticas

Quem conhece mais profundamente telenovelas, sabe que Dona Xepa, que estreou na terça-feira, 21, na Rede Record é a terceira adaptação para a TV da peça de Pedro Bloch, que estreou em 1953.

O que poucos sabem é que Dona Xepa foi escrita sob medida para uma atriz que viveu muitos anos em Taubaté. Trata-se de Alda Garrido.

OS ANOS EM TAUBATÉ

Segundo crônica de Oswaldo Barbosa Guisard (1900-1982), o pai de Alda, o pintor João Serafão Palm, foi acolhido pela família Nogueira Barbosa quando veio sem lenço e sem documento do Rio de Janeiro. Com a ajuda de seus hospedeiros, montou seu pequeno ateliê na rua Visconde do Rio Branco, num quatinho nas proximidades da atual faculdade de Filosofia.

Algum tempo depois, namorou e casou-se com Amancia, filha de um sítante do bairro da Barceia. Tiveram quatro filhos, entre eles Alda, que nasceu em São Paulo em 1896 e foi criada em Taubaté até casar-se com o ator Américo Garrido, filho do consagrado teatrólogo Eduardo Garrido.

PRECURSORES DE MAZZAROPI

Um caipira esperto, que se envolvia em toda sorte de aventuras, era o responsável pelas maiores bilheterias registradas na década de 1910. Interpretado por Sebastião Arruda, o sucesso do caipira originária a corrente regional-nacionalista que tomou conta do teatro brasileiro até a década de 1920. Ser caipira estava na moda, pelo menos no teatro. Alda Garrido estreou em 1916 em uma opereta de Oduvaldo Viana, incorporando a versão feminina de Arruda. O teatro incorporava a fala regional como representação brasileira. Em São Paulo predominava o caipirês e no Rio de Janeiro a fala malandra.

Alda e o marido Américo sur-



Colé, Alda Garrido e Zezé Macedo em cena, de 1959, de Dona Xepa

faram nesse sucesso, formando em 1919 a dupla Os Garridos. Radicada no Rio de Janeiro, Alda causou furor e a crítica se derretia ao registrar:

“...Alda Garrido é a atriz típica brasileira, com os seus sapatos de homem, suas meias enrodilhadas, sua saia rabuda, sua bata larga, seu cabelo arrepiado evidenciando nunca ter visto pente, seus modos desengonçados e canhestros, a coçar-se toda, é o Brasil, o Brasil todo inteirinho, o Brasil das fazendas de café, [...] Alda Garrido é caipira, roceira, tapiocana”, escreveu Mário Nunes, para o Jornal do Brasil.

Nas décadas seguintes, Alda colecionou sucessos e prêmios. Era dona da própria companhia, cobiçada por autores, além de escrever peças bem

sucedidas. As montagens que traziam seu nome encabeçando o elenco lotavam os teatros. Alda tinha um público fiel que ia ao teatro para vê-la. Fez sucesso até em Portugal e mereceu a atenção do New York Times.

DONA XEPA

Na década de 1950, Alda era uma estrela. Pedro Bloch, fã confesso que despontava como dramatur-

go, escreveu Dona Xepa especialmente para ela. Xepa, nas palavras de Bloch, “é mulher do povo; que oculta nos gestos rudes a alma simples e boa. Sabe, por instinto, que vida não é o que a vida nos dá, mas o que damos à vida. Fala o que pensa e pensa o que fala”.

“Os tipos são humanos, tão reais, que nos lembram imediatamente de gente conhecida. Pode estar certo que será a comédia

que receberá o maior entusiasmo de minha parte” afirmou Alda, antes da estreia da peça em 1953. E se entusiasmou mesmo. Encenou a Xepa mais de 500 vezes. Até hoje é considerada um dos maiores sucessos do teatro carioca. Em 1959, a obra foi adaptada para o cinema, repetindo o sucesso dos palcos.

CULTURA VALEPARAIBANA

Assim como fariam anos depois Amácio Mazzaropi e Renato Teixeira, Alda Garrido se destacou nas artes explorando, sem reservas, o caldeirão cultural valeparaibano.

“A Alda Garrido era muito boa, mas fazia o tipo caipira”, lamentava Dercy Gonçalves, com uma inacreditável ponta de ciúme e preconceito.

Assim como Mazzaropi e Teixeira, Alda não nasceu em Taubaté, mas foi uma das maiores divulgadoras da cultura local.

Prestativa, continuou por muitos anos visitando parentes e velhos amigos taubateanos. Não se esquecia da madrinha Zília, mãe de Jaurés e Oswaldo Barbosa Guisard.

Alda Garrido é uma personalidade que, pela representatividade e influência na cultura brasileira, está merecendo um estudo mais detalhado. E Taubaté precisa, urgentemente, incorporá-la adequadamente ao panteão dos vultos da terra.

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio
e ganhe 20% de desconto nos serviços
de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585

Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

Um rosário de histórias mal contadas

A Mitra Diocesana iniciou uma campanha mercadológica para captar recursos para restaurar a Igreja do Rosário, um patrimônio histórico ameaçado pelo desleixo com que tem sido tratado pela Igreja Católica e pelo poder público.

Mais grave, porém, são os indícios apurados por nossa reportagem que se referem a uma verdadeira indústria que vive às custas de restaurações bancadas por recursos públicos do governo do estado, assim como por recursos captados junto a empresas privadas através de renúncias fiscais – seja de parcela do imposto de renda no caso da lei Rouanet do governo federal, seja através de parcela do ICMS, no caso do PROAC do governo paulista.

A imprensa tem sido pródiga em notícias a respeito de captação de recursos não aprovados por tribunais de contas ou do Ministério Público. Os recentes movimentos nesse sentido realizados pela Fundação Dom Couto para captar meios para a recuperação da igreja matriz de São Luiz do Paraitinga e da igreja do Rosário de Taubaté podem estar enquadrados em esquemas que mais cedo ou mais tarde cairão na rede fiscal.

IGREJA DO ROSÁRIO

A Fundação Dom Couto apresentou, no dia 21 de maio, a empresários da região o Projeto Cultural de Restauração da Igreja do Rosário nº 5051 do PROAC – Programa de Ação Cultural do Governo do Estado de São Paulo, lei 12.268, que o instituiu com o objetivo de “apoiar e patrocinar a renovação, o intercâmbio, a divulgação e a produção artística e cultural no Estado; preservar e difundir o patrimônio cultural material e imaterial do Estado; apoiar pesquisas e projetos de formação cultural, bem como a diversidade cultural; e apoiar e patrocinar a preservação e a expansão dos espaços de circulação da produção cultural”.

Na verdade a reunião do dia 21 foi uma prestação de contas. A imprensa não foi convidada. O projeto possui duas fases distintas. A primeira refere-se ao Projeto Arquitetônico que deveria



Reunião com empresários realizada em 21 de maio para apresentar o projeto de restauro

Projeto Cultural de Restauração Igreja do Rosário

Esse Patrimônio de Taubaté precisa de você!



Detalhe da capa da revista que explica a história e expõe a precariedade da Igreja do Rosário

ser produzido de 2012 a 2013 no valor de R\$ 499.988,30. Segundo Lilian Mansur, diretora executiva da Fundação Dom Couto ligada à Mitra Diocesana de Taubaté, esse valor teria sido definido pelo próprio PROAC.

A segunda fase trata das Obras de Restauração em si, cujo valor será “definido pelo Projeto Arquitetônico”.

À primeira vista, uma iniciati-

va louvável por parte de pessoas abnegadas comprometidas com a recuperação e manutenção do patrimônio histórico local, do qual a Igreja do Rosário é um dos mais importantes. Afinal, a igreja datada de 1705 e reconstruída em 1882, acabou sendo “escolhida para receber o Palácio Episcopal”.

Tombada em 1995 pelo patrimônio histórico municipal, o imóvel foi literalmente abandonado

pelo poder público nas suas três esferas e pela Igreja Católica. Um verdadeiro jogo de empurra até que, em 1999, a queda de parte do Coro, que provocou uma vítima não fatal, chamou a atenção das autoridades civis e religiosas. Mas só em 2010 teriam início as primeiras iniciativas.

CUSTOS ELEVADOS

Ainda não foi possível encon-

trar qualquer justificativa para o preço de R\$ 499.988,30 para elaborar apenas o projeto arquitetônico da reforma e restauração da Igreja do Rosário. Em geral, no mercado da construção civil, o preço desse projeto é de cerca de 10% do valor das obras definidas no projeto executivo. Portanto, pode-se concluir que as obras custarão cerca de R\$ 5 milhões. Uma fortuna que ainda não apresentou qualquer justificativa.

Recentemente, foi concluído o projeto de um teatro na cidade de Ubatuba, localizado na área onde funcionava o cine Iperoiq, na praça da igreja da Matriz, alugado até recentemente para uma igreja evangélica. O projeto arquitetônico que exige muito mais sofisticação e tecnologia custou exatamente R\$ 120 mil, menos de 25% do valor cobrado pela Formarte, uma empresa paulistana contratada pela Mitra Diocesana.

É justamente esse valor que está sendo captado pela Mitra através do PROAC. O extrato bancário apresentado por Lilian Mansur registra R\$ 144.380,91 captados através de pessoas jurídicas e apenas R\$ 301,21 (trezentos e um reais e vinte e um centavos) de pessoas físicas. Segundo a diretora executiva da Fundação Dom Couto, o dinheiro poderá ser movimentado assim que atingir um terço do valor total.

MUDANÇA DE RUMO

Tratando-se de uma fundação privada, em princípio ela não teria de dar satisfação a ninguém. Porém, como os recursos são oriundos da renúncia fiscal, especificamente o ICMS, a prestação de contas torna-se uma exigência por parte da sociedade civil.

Mais estranho, porém, é a mudança de rumo que ocorre depois que a Fundação se aproxima das empresas Formarte e Concrejato. A primeira providência foi o afastamento da arquiteta Lívia Vierno, então funcionária da Mitra, uma especialista de alto nível, conforme mostra o engenheiro Paulo Ernesto em seu artigo Habemus Laudo, na página 12. 

Acompanhe a segunda parte na próxima semana

Oposição mais perdida do que cego em tiroteio

Secretária de Educação presta esclarecimentos ao Legislativo sobre contrato da merenda escolar; audiência revela despreparo do vereador petista; e o prefeito Ortiz Júnior (PSDB) promete aos professores reajuste salarial e Plano de Carreira

O tiro dado pelo vereador oposicionista Salvador Soares (PT) saiu pela culatra. Os vereadores haviam aprovado requerimento de sua autoria convocando a secretária de Educação Edna Chamon para prestar esclarecimentos sobre dois contratos emergenciais firmados com a empresa SHA Alimentos para o fornecimento de merenda escolar para a rede municipal de ensino. Os contratos para fornecimento de insumos e preparo das refeições pelo período de até 180 dias chegam à cifra de R\$ 10,2 milhões. Na manhã de quarta-feira, dia 22, a secretária compareceu ao Legislativo.

O vereador petista iniciou os trabalhos informando que elaborara mais de 60 perguntas por que tinha se debruçado sobre os contratos. “Estudei por dois meses esses contratos e tenho muitas dúvidas. Meu papel é fiscalizar”, exclamou.

Como o serviço de merenda escolar sempre rende homéricos escândalos, um clima de expectativa pairava no ar. A imprensa compareceu assim como assessores de primeiro escalão como os secretários de Governo e de Negócios Jurídicos e Arcione Viagi, responsável pelo estudo de custos dos contratos do governo. A secretária estava bem protegida.

Contudo, boa parte dos questionamentos do petista passou longe do objetivo de esclarecer alguma coisa, quicá revelar algum escândalo. A audiência serviu apenas para o governo noticiar que nos próximos 15 dias deve ser publicado o edital para contratar uma empresa para o fornecimento de merenda escolar pelo período de 12 meses.

Sem norte, Soares fez perguntas do tipo: qual o município onde a secretária morava e se ela conhecia o prefeito ou o pai do prefeito antes de ela ser nomeada ao cargo. Ficou claro que questionamentos como aqueles



Vereadores Salvador Soares (à esq) e Luizinho da Farmácia (à dir) durante o depoimento da secretária de Educação. Foto Karolina Alvarenga

não levariam a nada.

A repetição de algumas perguntas levou a vereadora Pollyana Gama (PPS) a protestar. O vereador petista rebateu dizendo que não aceitaria manobras da base aliada ao governo. Ato contínuo, vereador Douglas Carbonne (PC do B) denunciou como “mentirosa” a afirmação de que havia alguma manobra em curso.

“Que quero saber quem fez esses contratos”, insistia Salvador Soares (PT), sem dizer quais eram os pontos obscuros do contrato. Ao ser informado de que as refeições eram preparadas na cozinha das próprias escolas, o petista questionou a real necessidade de se contratar uma empresa como a SHA, numa clara demonstração de desconhecimento de causa ou de má-fé.

VARIAÇÃO DE PREÇO

A parte mais significativa da audiência ocorreu quando Soares abordou os preços de alguns

itens do cardápio, que apresentavam valores superiores aos praticados em supermercados da região, segundo levantamento feito pelo jornal OVALE. Na ocasião em que aquela reportagem foi veiculada, o Palácio do Bom Conselho respondeu que não sabia como o jornal auferiu os custos unitários vez que a compra é realizada por lotes. O quilo do fubá, por exemplo, adquirido por R\$ 5,50, podia ser encontrado por R\$ 2,50 em supermercados. A secretária de Educação pediu que Arcione Viagi explicasse mais detalhadamente a variação dos preços. Quando explanava didaticamente sobre o assunto, o assessor foi abruptamente interrompido pelo vereador petista. Salvador Soares disse que queria ouvir as explicações de Edna Chamon. Viagi respondeu que estava ali para esclarecer as dúvidas e que poderia não fazê-lo caso o petista assim de-

sejasse.

Em outro momento, Viagi assumiu que detectou variação de preços em alguns itens do cardápio no momento de abrir

o envelope com as propostas das empresas. Porém, informou que estava mais preocupado com o preço dos itens mais significativos, como o peito de frango, que representou gastos na ordem de R\$ 1 milhão, enquanto o gasto com o fubá, que representava 0,3% dos insumos gerais, estava na casa dos R\$ 20 mil. A interrupção da compra emergencial por este motivo poderia resultar em prejuízos maiores como a falta de refeições nas escolas municipais já que os alunos retornariam às aulas nos próximos dias.

“Eu poderia ser presa porque não alimentei [os alunos] ou porque alimentei [através de compras emergenciais]. Fiz a segunda opção”, declarou a secretária de Educação. O líder do governo no Legislativo perguntou se, com o recente aumento do preço do tomate, o governo pagou mais caro pelo produto. A secretária respondeu que o preço inicial contratado fora mantido.

Por fim, não satisfeito com os esclarecimentos, Salvador Soares afirmou que apresentaria requerimento para convocar a secretária de Finanças, Odila Sanchez. 

PROFESSORES

Visando estreitar seu relacionamento com o funcionalismo público, o prefeito Ortiz Júnior (PSDB) compareceu ao curso de formação continuada para os professores realizado na manhã de sábado, 18, no SEDES.

Os professores aproveitaram a ocasião para questionar as licenças concedidas aos funcionários que estão com problemas de saúde, porém negadas por um médico que não seria especialista. O prefeito afirmou desconhecer a situação e prometeu que iria averiguar. Outro tema questionava o reajuste salarial para os professores. Ortiz Júnior respondeu que não há previsão para o mês de maio, data base da categoria, mas que deverá vir a partir de julho, sem, contudo, entrar no mérito sobre o índice (o sindicato reivindica reajuste de 16%). O prefeito afirmou ainda que até novembro de 2013 deverá encaminhar à Câmara Municipal o projeto com o plano de carreira da categoria e que só conseguirá implantar a lei do piso partir de 2014. 

Exclusivo

Tratamento desumano nos presídios da região

Detenta da Penitenciária Feminina II de Tremembé chegou ao oitavo mês de gestação sem saber o sexo do bebê por falta de exames pré-natal. Reportagem também revela as precárias condições dos encarcerados no Centro de Detenção Provisória (CDP) de Taubaté, onde a superlotação fica agravada pelo racionamento diário de água

No dia 15 de maio, o Tribunal de Justiça de SP negou habeas corpus coletivo impetrado pela Defensoria Pública contra decisão da Juíza Corregedora de Presídios, Sueli Zeraik de Oliveira Armani, que autorizava revista íntima invasiva das visitantes no Centro de Detenção Provisória (CDP) de Taubaté.

Para os desembargadores, “a alegação [da Defensoria Pública] de que o exame ofende o princípio da dignidade da pessoa humana e a proibição constitucional de que veda ao agente produzir provas contra si mesmo não convence”. Os defensores públicos pretendem recorrer ao Superior Tribunal de Justiça.

Este embate jurídico escancara mais um problema vivido no sistema prisional da região. Há também casos de falta de atendimento médico, insalubridade, superlotação e racionamento de água! Desde 2012, em virtude do grande número de presos, o fornecimento de água precisa ser cortado porque a caixa d'água não consegue atender o consumo. No CDP há momentos em que o corte abrange os três períodos do dia.

A região abriga 9 unidades prisionais. Ao todo são 9.290 pessoas presas, num total de 5.309 vagas disponíveis, segundo dados da Secretaria de Administração Penitenciária de maio de 2013.

Na Penitenciária Feminina II de Tremembé, por exemplo, uma detenta chegou ao oitavo mês de gestação sem saber o sexo do bebê por absoluta falta de pré-natal. CONTATO teve acesso com exclusividade ao Ofício 3801/2013, de 19 de abril de 2013, assinado pela então diretora geral da penitenciária, Marcia Regina Soler Romero, no qual confirma textualmente a falta de médicos (os três profissionais da saúde que realizam atendimentos por lá são de outras unidades prisionais). Mais adiante, afirma que “a maior dificuldade se encontra em não contarmos com



Momento do banho de sol dos homens presos no CDP de Taubaté

um médico ginecologista na Unidade”. Em abril de 2013, havia por lá 18 gestantes e 11 mulheres amamentando seus filhos.

CDP EM CHAMAS

No quesito superlotação, o CDP de Taubaté apresenta a situação mais dramática dentre as unidades prisionais da região. A falta de um sistema de combate a incêndio ensejou um terceiro pedido de interdição formulado pela Juíza Corregedora dos Presídios. Em maio, havia 2.065 presos num local construído para abrigar 768. Por conta disso, a improvisação toma conta. Detentos colam pedaços de papel nas paredes para superar a sujeira. Papel alumínio enrolado vira fio condutor de energia elétrica.

Em setembro de 2011 a magistrada já havia proibido o ingresso de novos presos no lo-

cal pelo período de 60 meses, prorrogáveis, a partir de outubro daquele ano. Na ocasião, o CDP abrigava 1.618 presos. Contudo, a decisão foi cassada pela Corregedoria Geral de Justiça, provocando protestos por parte do Ministério Público.

O problema da superlotação poderia ser amenizado caso os detentos condenados fossem conduzidos à penitenciárias. Em março de 2013, eram 546 condenados que já deveriam estar cumprindo a pena em outro lugar. Por ainda permanecerem no CDP, eles não conseguem estudar muito menos trabalhar para obter a remissão da pena.

PROBLEMA SOCIAL

Dos 546 condenados no CDP, 439 foram apenados por tráfico de drogas, sendo 168 com pena inferior a 4 anos, 250 com pena

entre 4 e 8 anos e 21 com mais de 8 anos.

Números divulgados pela ONG “Conectas Direitos Humanos” mostram que desde 2005 a população prisional saltou de 33 mil para 138 mil por conta do delito de tráfico. Mas, para Rafael Custódio, coordenador do Programa de Justiça da ONG, o “combate” ao tráfico tem servido apenas para aumentar o encarceramento de jovens pobres e negros, que formam o maior contingente das pessoas presas por esse crime onde predominam jovens com idade entre 18 e 29, com escolaridade até o primeiro grau completo e sem antecedentes criminais. Trata-se do mesmo perfil apurado pela Defensoria Pública no CDP de Taubaté.

O advogado relatou também que esses jovens são geralmente presos quando estão sozinhos,

desarmados, com pouca quantidade de droga e sem que tenha havido qualquer atividade de inteligência policial para sua prisão. “Não há, portanto, articulação estratégica no combate ao tráfico e às suas redes, mas tão somente a prisão de usuários como traficantes ou de pequenos traficantes, facilmente substituídos na estrutura do crime quando o preso”, completou Custódio.

Ademais, juízes criminais pouco utilizam da previsão legal de apenas o traficante-varejista com penas alternativas ou com o regime aberto (cumprido em liberdade com restrições de horário, impossibilidade de deixar a comarca e obrigatoriedade de comprovação de ocupação lícita) ou semiaberto (com a possibilidade de trabalho e estudo para o detento). E o resultado disso? É a fábrica de monstros em que se transformaram os presídios - que a sociedade não vê porque a imprensa fica impedida de ingressar numa unidade prisional.

Na edição 593, CONTATO publicou uma entrevista com o Ministro da Justiça José Eduardo Cardozo (PT). Ele afirmou que “a violência é gerada pelas péssimas condições carcerárias que faz com que organizações criminosas cooptem pessoas que entram nos presídios. E quando eu tenho uma política indiscriminada, não pensada, não refletida, de colocar pessoas por detrás das grades, eu estou favorecendo essas organizações criminosas”.

PROJETO SOCIAL

No dia 20 de maio, foi realizada a formatura de 9 detentos inseridos no projeto de reinserção social “Nutrição para a vida: gerando empregos e oportunidades”. Trata-se de uma parceria entre a UNITAU e a Fundação Professor Manoel Pedro Pimentel, que oferece aulas teóricas e práticas aos detentos que cumprem pena em regime semiaberto no Presídio Edgard Magalhães Noronha (Pemano), a respeito da fabricação de pães e similares. □

Enquanto isso...

... Renato Teixeira e seu mano Roberto de Oliveira voltaram à terra de Lobato, na terça-feira, 21, desta vez para ter uma conversa com o secretário de Cultura do Estado Marcelo Mattos Araújo. Mattos é bisneto do coronel Marcondes de Mattos e de dona Chiquinha de Mattos. O encontro ocorreu no restaurante do Hotel Fazenda Mazzaropi

depois que o secretário realizou um périplo por museus e outros pontos turísticos.

Durante todo o tempo, foi ciceroneado pelo prefeito Ortiz Júnior e pelo secretário da Turismo e Cultura José Antônio Saud Filho. O objetivo da visita foi facilitar a realização de projetos que beneficiem a cultura da cidade, fortalecendo a parceria entre o

Estado e Taubaté.

E o Renato e seu irmão Roberto? Bem essa é outra história. Muita gente já percebeu que o autor de Romaria aumentou suas vindas a Taubaté. Nem a Tia Anastácia conseguiu descobrir o que essa dupla tem feito por essas bandas. A velha senhora aposta no banzo que só quem já saiu dessa terra conhece. 



Secretário da Cultura em conversa franca com o prefeito Ortiz Jr sob olhares e ouvidos atentos de José Antônio Saud e seu escudeiro Marcos Meireles



Artur, gerente do complexo hoteleiro cultural, representou a família Roman e posou ao lado do prefeito e do secretário de Estado



O super produtor e ex-diretor da Globo e da Band Roberto de Oliveira não conseguiu fugir das perguntas de Pedro Rubim e Marcos Meireles



Tem muita gente curiosa para saber o que tanto Renato Teixeira conversa com essas autoridades



Taubaté Country Club Programação Social



Programação Taubaté Country Club

Na programação desse final de semana do Taubaté Country Club, teremos na sexta, dia 24, Uncle's Trio, às 21H. No sábado, dia 25, iremos realizar a 'Tarde Mineira', com o melhor das comidas típicas, e para embalar essa deliciosa tarde, vamos receber o cantor Alexandre Vilela, às 13H. E encerrando, no domingo, dia 26, mais um almoço para trazer toda a família e se divertir, com Eivaldo, às 13H, no Grill.

VENHAM CONFERIR NOSSAS PROGRAMAÇÕES!!

*"O melhor está aqui.
Ambiente e Gastronomia de Qualidade"*

Mais Informações: (12) 3625-3333 Ramal: 3347
Luisa Vanni e Tamires Takahashi

Show de MPB no Sesc Taubaté

A cantora e compositora Céu apresentou seu novo CD, chamado "Caravana Sereia Bloom", durante sua apresentação no SESC Taubaté, na noite de quarta-feira, dia

22. O novo álbum, que tem nome em homenagem ao longa-metragem de Cacá Diegues, "Bye Bye Brasil", faz uma viagem cinematográfica pelo Brasil, com um som rústico e influências da lambada e

do brega. Apesar da chuva, o público lotou a arena onde a cantora se apresentou. Diversos estilos de pessoas, num show para todas as idades e amantes de uma boa música popular brasileira. 



A cantora Céu durante apresentação no SESC Taubaté



Vereadora Vera Saba e marido



O colunista social Beto Kavalante e sua amiga Daisy Ribeiro Amado



A procuradora federal Claudia e sua mãe Valéria



Os amigos Isabel, Vânia, Adeline, o músico e compositor Mc Ralph e Camila



A prof. Márcia Migotto e o executivo Ademir Marcos



Geovana e Ana Luiza entre as jornalistas Luara Leiming e Julia Martin



Os namorados Mattheus Abadia e Layze Vanny



O prof. Guilherme Vilela, a jornalista Darly Gonçalves, e as musicistas Agnes Rosa e Karla Ferreira



O casal Manoel Messias e Márcia Helena



A jornalista Débora Cea, Raysa Ricco e Lydia Syrio



O assessor político Rafael e sua namorada Karen



João com a filha Maria Flor, a esposa Natália e a amiga Priscila

Taubateano fatura ouro na Olimpíada Nacional de Física

Câmara Municipal aplaude o jovem que estuda Física na Universidade de São Paulo (USP) de São Carlos



Régis Santos exhibe a medalha conquistada com unhas e dentes em Águas de Lindóia

Ex-aluno da escola municipal Professor José Ezequiel de Souza, Régis Santos Dias, 18 anos, conseguiu medalha de ouro na Olimpíada Nacional de Física das Escolas Públicas (OBFEP) realizada em 2012. A cerimônia de entrega do prêmio ocorreu em Águas de Lindóia no dia 11 de maio. Régis, que estuda física na USP de São Carlos, diz que o grande segredo é a dedicação aos estudos. “Fiquei sabendo do resultado há um mês. Minha mãe me ligou avisando e eu não acreditei na hora. Logo em seguida, liguei na escola para confirmar e eles disseram que era verdade. Fiquei muito feliz”, contou o medalhista.

Régis conta que para sua conquista foi de extrema importância a aplicação nos estudos e a ajuda dos professores da escola. “Fazia cursinho na manhã, de tarde estudava mais um pouco, fazendo exercícios e tirando dúvidas e de noite ia para o colégio e até pouco tempo não gostava de física, mas com o tempo fui tendo uma nova visão sobre a matéria, e hoje sou apaixonado”. Agora ele pretende seguir a carreira acadêmica como professor. □



Jonas Barbeta

ELEIÇÕES SINDICAIS

O processo eleitoral no Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté e Região teve início no dia 22 e termina no dia 24, e servirá para eleger os comitês de 19 fábricas. No segundo turno, que ocorrerá nos dias 26 e 28 de junho, serão eleitos os membros da Direção Executiva e do Conselho Fiscal do Sindicato. Três chapas disputam o pleito. A primeira é encabeçada pelo atual presidente da entidade, Isaac do Carmo. A segunda, por Hernani Oliveira Lobato. E a terceira, por Reinaldo Jesus Mello.

Na terça-feira, dia 21, a Juíza substituta do Trabalho de Taubaté, Siumara Junqueira de Oliveira, manteve a liminar concedida no dia 10 de maio, que impedia a chapa 2 de utilizar a logomarca da CUT (Central Única dos Trabalhadores). A decisão da magistrada prevê que, em caso de descumprimento da ordem judicial, haverá multa diária de R\$ 2 mil. A juíza ainda designou uma audiência para tentativa de reconciliação para o dia 27 (três dias depois do término da votação do primeiro turno). □



ROBERTO MIGOTTO NA MOSTRABLACK

Entre os dias 29 de maio e 9 de julho, acontecerá a edição de 2013 da mostra de decoração de São Paulo, a Mostrablack, idealizada pela arquiteta Raquel Silveira. O evento será realizado na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 - WTorre Plaza - Vila Olímpia, São Paulo.

Tendo como ponto de partida o conceito de viver urbano, o arquiteto de Taubaté Roberto Migotto criou uma verdadeira caixa com o fundo cinza, onde o piso de madeira, o papel de parede e o teto seguem essa cor. Para a decoração do espaço, foram escolhidas peças que variam do vinho ao rosa. O mobiliário é composto por peças desenvolvidas exclusivamente para a mostra. □

DIA DA IMPRENSA

No dia 3 de junho, a Câmara Municipal realizará solenidade em comemoração ao Dia da Imprensa. Serão homenageados os jornalistas Marcos Limão (Jornal CONTATO) e Marcelo Hespânia (Rede Vanguarda). O evento terá início às 20 horas e será transmitido ao vivo pela TV Câmara, canal 98 (analogico) da Net. □

ALMANAQUE URUPÊS

NOVO ALMANAQUE

www.almanaqueurupes.com

NOTÍCIAS

diário da cultura

MEMÓRIAS do sombra

celio moreira

BOLETIM do tempo e da história

HISTÓRIAS

que a história conta

reprodução



Fado Vadio

Comecei a te perder
No dia que te conheci;
Desde então tudo que
Contigo vivi, era numa
Contagem lenta, sempre
A menos e passo a passo
Via tua figura esbelta,
A se distanciar de mim.
Desde o primeiro beijo
Soube da urgência dessa
Paixão, mais tu chegavas,
Perdia-te um pouco mais,
Orfandade inocente, pálida
A possuir teu corpo exigente,
Ser possuída, como se fora
Para sempre!
Ânsias opostas, fragmentos
De uma vida vadia a milhas
De luz dentro da bruma fria,
Sentia o calor do desejo, a me
Abrir às sementes loucas, e ter
Ao menos um grão em meu seio,
Belo fruto desabrochado numa
Colheita madura, resultado doido
De uma noite de fados dedilhados
Na carne de amantes afoitos, denso
Fado a cantar um amanhã que se
Sabia ontem, hoje e eu não ouvia.
Assim vividos os pecados todos
Já não vens como vinhas, não
Beijas mais como beijavas, e
Não mais estás agora, só ausente
Como sempre tu estiveste...

Primavera em Paris e o Romantismo Negro

Os causos de Ernest Hemingway (1899-1961) sobre seus anos em Paris reunidos em A moveable feats (Paris é uma festa) que fizeram da capital francesa o centro cultural do mundo vieram à tona na memória de Mestre JC Sebe diante da exposição L'age du bizarre, Le romantisme noir de Goya à Max Ernest, em Paris, claro

Os participantes da chamada *Lost Generation* ou “geração perdida” – expressão criada por Gertrude Stein, referindo-se aos intelectuais norte-americanos que viveram em Paris na década de 1920 - celebraram a expressão “Paris é uma festa”. Ernest Hemingway potencializou este ambiente em descrições apaixonadas, contidas em “O sol também se levanta” e, principalmente, em “A moveable feast”.

Desde então, a chamada Cidade Luz se tornou uma espécie de capital intelectual e artística do mundo, definidora de tendências eruditas e, em consequência disto, também um dos maiores polos de atração turística, por seus museus e centros culturais. Nem é preciso dizer da beleza arquitetônica da cidade e dos encantadores recantos desenhados por séculos continuados e bom gosto. Wood Allen, em seu filme “Meia Noite em Paris”, retrçou os vínculos entre a “Geração Perdida” e os dias de hoje, reatando uma linha do tempo que se desenrola nas histórias de visitantes que insistem em fazer de Paris uma das cidades mais frequentadas do planeta.

Foi, diga-se, com o espírito deromeiro da cultura, que enfrentei numa manhã incrivelmente fria desta primavera, uma fila de mais de duas horas para entrar no *Musée d'Orsay*. E não tinha como me furtar de ver a exposição que sacode Paris: *L'age du bizarre, Le romantisme noir de Goya à Max Ernest*. Não mesmo. Tudo é espetacular, teatral, dramático, como o

próprio nome da mostra sugere.

A expressão “Romantismo Negro” foi criada pelo italiano historiador e crítico de arte Mario Praz (1896 – 1982). Sobre este título, Praz dava unidade lógica a uma tendência antiga: cultivo e “fetiche” de obras afeitas aos mistérios e às explicações que fogem do real. Caracterizando o imaginário como território permitido do desconhecido, o macabro e o grotesco ganham forma de monstros, espíritos invisíveis, seres que se materializam e se travestem de humanos, entidades que rondariam nossa sempre provisória tranquilidade. Tendo o enigma e o improvável como motes possíveis, a obra de arte deveria buscar o insólito, desconhecido, amedrontador.

Dimensões contemporâneas disto são os arrebatadores romances e filmes de vampiros modernos. Isto, aliás, explica o incalculável número de jovens vestidos de preto, rasgados, cheios de tatuagens e piercings, que desfilam admirações frente às obras, que afinal garantem consistência mitológica ao que é simplesmente tido como exótico. Devo dizer sem ironia que alguns destes visitantes pareciam saídos das obras expostas.

Mas não eram apenas moços os arrebatados, pessoas de todas as gerações dimensionavam o fascínio por esse movimento nascido nos fins dos séculos XVIII, nos chamados romances góticos ingleses, na literatura trágica francesa e nas expressões caricatas e deformantes do belo aristotélico. Mas tudo feito com extremo apuro e elegância, técnica e rigor artístico, de maneira a colocar algumas das obras da chamada

“fase negra” de Goya e os quadros de Theodore Gericaut como fundamento. Aliás, a pintura “A jangada da Medusa” de Gericaut – drama de naufragos da embarcação “Medusa”, afundada em 1816 nas costas do Senegal com 250 pessoas, das quais apenas 15 sobreviveram em tosca jangada depois de 10 dias no mar – serve de tema à tensão que perpassa toda mostra. E então, quadros e esculturas relativas aos demônios expressos por Milton, Shakespeare, Goethe, Poe são indicados e de igual maneira às incríveis e ameaçadoras paisagens de C. D. Friedrich e Carl Blechen.

Em salas ambientadas em tonalidades azuis, a mostra formula um ambiente que sugere o terror, o pânico, e adverte que dentro de nós há espaços para a surpresa derivada de temores ocultos pelo racionalismo. Logicamente, na mostra faltam menções a Fausto e a Frankenstein e assim, entre o real e o imaginário, entre a arte e o sobrenatural, e principalmente entre a chamada grande arte e a arte popular ou de massa, se prova que tudo tem continuidade e versões.

Aprende-se muito em um tipo de mostra fiada desta maneira. Não apenas os temas que se eternizam valendo-se do suspense, mas, sobretudo como os diferentes níveis de apreensão e dimensionamento dos sentidos tem raízes comuns. Confesso que saí desta exposição mais tolerante em face da sensibilidade juvenil que tanto preza e cultua o escuro, o rasgado, o ferino. Afinal, como Praz demonstrou, a semente disto está em obras fundamentais da mitologia artística. □

Fácil é alugar um carro
da maior rede de aluguel
de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



Aluguel
de Carros
Localiza

R\$ **39,90***
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**
Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.

** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!

Igreja do Rosário: habemus laudo

Tomamos conhecimento do Laudo de Constatação elaborado pela Eduardo Deghiara Engenharia a respeito do atual estado da Igreja do Rosário. O laudo, embora superficial, aponta preocupantes constatações e confirma o que nós, a Cúria, a Prefeitura e a população estávamos carecas de saber.

Todos os pontos analisados pela Deghiara constataram o abandono e o risco que o prédio corre devido à omissão de manutenção a que foi relegado há anos. Lembremos que um dos primeiros gritos de socorro foi em 1999 quando ocorreu a queda do coro da igreja. Há 14 anos!

O laudo confirmou o que é visível, o desprendimento das "argamassas de recobrimento externo que põe em risco a integridade física das pessoas que caminham próximas ao imóvel", permitindo cada vez mais a infiltração das paredes e a degradação da taipa de pilão, material pouco resistente à água. Trincas, deformações das estruturas foram observadas em todas as fachadas e também nas paredes internas do prédio. O sistema de captação e drenagem de águas pluviais foi considerado inoperante e inadequado. Imprestável, as águas pluviais não são drenadas satisfatoriamente e infiltram-se em pontos de fuga no solo carregando partículas e "descalcando" as estruturas principais que assentam e se acomodam causando o fenômeno chamado recalque diferencial, responsável pelo surgimento das trincas e o



possível rompimento e estresse das estruturas.

O laudo não apresenta análise e não informa a situação do telhado, como também não faz menção à possível inclinação da parede lateral direita, que se encontra encostada à construção vizinha, o principal dano, e que

provavelmente esteja a colocar em risco todo o conjunto.

O laudo faz recomendações genéricas de manutenção, além de isolamento externo na frente e na lateral esquerda, visando salvaguardar as pessoas da queda de argamassas.

Também foi recomendado o

isolamento do espaço ao fundo do prédio, vetando a saída de veículos pelo portão lateral, e afastamento da parede lateral direita no estacionamento.

Por fim, o signatário do laudo conclui que as "paredes da igreja não apresentam risco iminente (grifo nosso) de desabamento, mas é imprescindível que seja elaborado e executado, "URGENTE" (grifo original), um projeto de reforma e manutenção de todas as paredes, telhado e sistema hidráulico e elétrico da igreja" no máximo em 12 meses. Na opinião do autor não há óbices em funcionar o estacionamento desde que mantidos os isolamentos.

Quanto à parte administrativa, que não foi citada ou analisada no laudo, também não há alguma objeção ao seu uso.

Este é o laudo, cujo solicitante foi a Mitra Diocesana proprietária da igreja, do estacionamento

to e do palácio episcopal. É fato também que já existia um laudo da própria Fundação Dom Couto e Mitra Diocesana de maio de 2011, elaborado por Livia Vierno e Neil Torres, especialistas em restauração de arquitetura de terra, certificados pelo ICCROM (Instituto de Conservação de Roma) e pelo Getty Conservation Institute de Los Angeles. Vierno é doutora em arquitetura e urbanismo pela FAU/USP, especialista em Gestão do Patrimônio Cultural Integrado-Cátedra UNESCO pela UFPE.

Competentes profissionais e altamente qualificados, eles produziram um laudo com profundidade infinitamente superior ao apresentado pela Deghiara Engenharia. No laudo de Vierno e Torres constam ainda outras análises não abordadas pela Deghiara, como a escareação de paredes internas, deterioração do madeiramento do telhado pela ação dos cupins, o desalinhamento da cumieira acentuado em diversos pontos e o monitoramento com medição científica das trincas estruturais do prédio. Além disso, o laudo desses dois técnicos é contundente quanto à ação perniciososa do trânsito pesado nas ruas vizinhas ao prédio e no estacionamento.

Sendo de conhecimento da Mitra Diocesana o laudo de Vierno e Torres, por que foi feito outro laudo a pedido da própria Mitra? Por que a Prefeitura desinterditou o estacionamento baseada em um laudo tão superficial como o realizado pela Deghiara? Veremos. □

**Acesse
nosso site:**

www.jornalcontato.com.br



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200

www.milclean.com.br



Vilão enrustido tem pinta de drag queen

“Amor à Vida” começou com trilha sonora sertaneja e coraçãozinho no lugar da crase



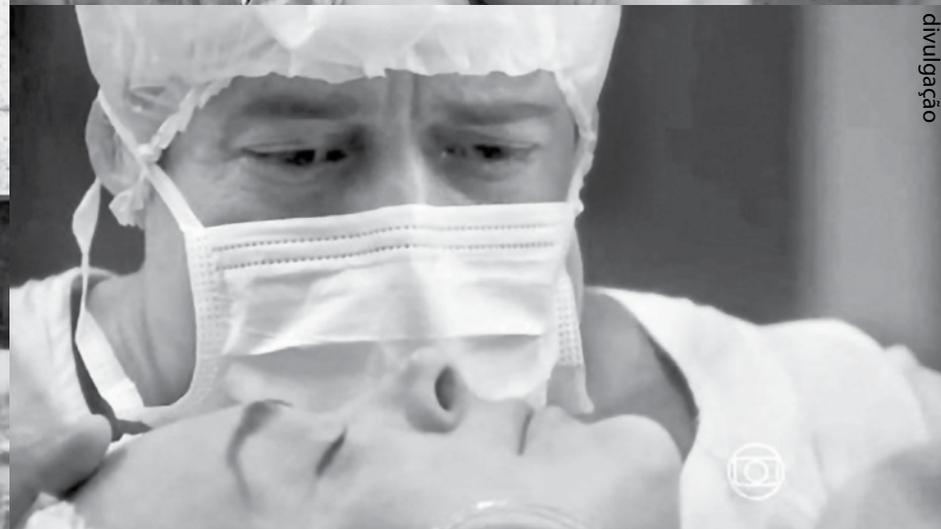
divulgação



divulgação



divulgação



divulgação

Como observou o Macaco Simão, essa é a primeira novela com crase. Depois de duas semanas, percebe-se que o folhetim é melhor do que “Salve Jorge”. Convenhamos: qualquer coisa seria melhor que “Salve Jorge”.

No primeiro capítulo, o vilão imitou Carminha e deixou o bebê da irmã no lixo. E por falar em vilão. Pela sinopse, Félix (Mateus Solano) seria um gay enrustido. Ele estava no armário nas primeiras cenas, mas depois começou a se soltar e, hoje, parece uma drag queen na Parada Gay. Tem pai que é cego. O Antônio Fagundes, por

exemplo, é médico, mas só percebeu que a filha estava grávida no dia do parto. E por falar em parto, podiam ter optado por uma cesariana naquela cena que a mulher e o bebê morrem, né? Aliás, registrei duas mortes no primeiro capítulo de “Amor à Vida”. Mórbido.

Mais: até o traficante da novela foi solto na Bolívia e os corinthianos nada... E o que foi aquele parto no banheiro do boteco pé sujo do Baixo Augusta? Antes disso, o bruxo peruano adivinhou os próximos capítulos da novela. Ele certamente lê a revista Tititi. Com o fim de “Salve Jorge”, resta, para nós, di-

famadores, torcer para que essa novela seja tão ruim ou pior que a última da... Inglória Perez.

Vamos falar sobre o último capítulo? Por que o casal Pasthéo e Morena voltou da Turquia “um tempo depois”? A cena final da Livia dançando em um copo de Martini foi hilária. Tipo “Livia

or let die”. No desfecho da boate turca, achei que ia rolar uma dancinha coreografada com as escravas de Istambul. Tipo final de novela das sete, sabe? Foram tantos absurdos que o último capítulo fez jus ao conjunto tosco da obra. E a PF ainda liberou uma cena de tortura e espancamento

do suspeito detido em Istambul.

Por falar nisso: onde foi parar o Russo no final das contas? Mataram e sumiram com o corpo? E tem gente dizendo que ele a Tammy Gretchen protagonizaram o primeiro beijo gay das telenovelas brasileiras. Faz sentido.

blogdovenceslau.blogspot.com

o melhor do trocadalho do carilho

Nunca se viu tanto calor em seis séculos!

Três estudos científicos recentes inovam propondo novos instrumentais importantes para aprofundar o estudo da mudança climática global, sendo que dois deles reforçam o que já está mais que comprovado: o nosso planeta está virando mesmo uma grande estufa.

O MAPA DA VAPORAÇÃO

Pesquisadores das Universidades de Boston e Colúmbia, Guido Salvucci e Pierre Gentine desenvolveram o primeiro método para medir e mapear a evaporação da água global usando estações meteorológicas, com o intuito de ajudar demais cientistas a avaliar: 1) as gestões das águas, 2) a recente tendência de aumento da evaporação e 3) os modelos teóricos hidrológicos nas diferentes condições. O resultado dos seus estudos foi

publicado em linha em abril de 2013 na revista *Proceedings of the National Academy of Sciences (PNAS)*. Trata-se de um salto na compreensão de como o ciclo hidrológico afeta a vida em toda a Terra, ciclo que abrange fases como evaporação, condensação e precipitação e a escuridão superficial ou subterrânea.

Medir a precipitação e as correntes tem sido relativamente fácil, mas medir a evaporação tinha sido considerada problemática. A solução proposta, todavia, é bem simples e consiste em usar dados da temperatura e da humidade do ar para obter a evaporação. Saber o quanto do precioso líquido se evapora e o quanto fica no solo é essencial para uma ampla gama de aplicações, a começar pela agropecuária. A nova metodologia poderá principalmente ajudar a humanidade a enfrentar o efeito estufa.

VERÕES CADA VEZ MAIS QUENTES

De acordo com estudos publicados na revista *Nature*, em abril de 2013, dois pesquisadores da Universidade de Harvard, Martin Tingley e Peter Huybers, concluíram, por meio de modelos teóricos e dados estatísticos das temperaturas do Oceano Ártico, que os verões mais quentes das últimas duas décadas são os mais quentes dos últimos 600 anos. Os pesquisadores estimaram as temperaturas mais prováveis dos séculos passados com base em evidências como a vegetação, geleiras e sedimentos de lagos.

A partir de 2005, os verões no Ártico têm tido temperaturas médias que superam todas as probabilidades do passado e mesmo o aumento da temperatura no século XX superou todas as tendências de aumento dos séculos anteriores. Apesar disso, a variabilidade da temperatura

não parece ter aumentado, ou seja, não é o caso que nos dias mais quentes as temperaturas estejam cada vez mais distantes daquelas dos dias mais frios. Ao contrário, tanto as temperaturas mais altas quanto as mais baixas estão maiores, razão pela qual as recentes intensas ondas de calor observadas no hemisfério norte são coerentes com o aumento da média de temperatura.

GELO DE VERÃO

Dentro de uma ou duas décadas, as geleiras do Oceano Ártico devem desaparecer totalmente nos verões, segundo artigo os pesquisadores James Overland e Muyin Wang da Universidade de Washington recentemente publicado na revista *Geophysical Research Letters*. Aliás, a rápida perda do gelo do mar no Polo Norte é o indicador mais claro de que a mudança climática global está em

curso, talvez até com maior velocidade do que se supunha, e precisa ser melhor analisada para que se aprofunde o seu entendimento.

Os pesquisadores consideraram três abordagens teóricas compatíveis com os dados: a primeira olha para as tendências, a segunda é estocástica, ou seja, assente num sistema não determinístico e levando em conta variáveis aleatórias, e a terceira baseia-se em modelos das condições atmosféricas, oceânicas, terrestres, etc. ao longo do tempo. As três conduzem à mesma conclusão, apenas prevendo prazos diferentes para o fim do gelo do verão ártico. A perda do gelo polar está causando impactos inesperados à vida aquática. Por exemplo, em 2009, pesquisadores canadenses notaram que com o degelo coincide o aumento dos níveis de mercúrio nos corpos de mamíferos aquáticos... 

por João Gibier / joaogibier@hotmail.com
foto Jonas Barbeta / Top 10 Comunicação

ESPORTE

FUTSAL

A partir do próximo sábado (25) a equipe da ADC Ford Futsal / Taubaté inicia as quartas-de-final do Campeonato Metropolitano. O primeiro confronto será fora de casa, contra o XV de Novembro, às 20h, no ginásio José de Souza Sobrinho, em Itapetininga.

Invicto na temporada, o Taubaté vai contar com o retorno de três jogadores: o goleiro Jacky, que cumpria suspensão automática, além do ala Max e o pivô Leandrino, que estavam no departamento médico. O beque Roger ainda é dúvida e continua em tratamento.

O jogo de volta está marcado para o dia 1º de junho diante da torcida taubateana, às 19h, no ginásio do Cemte. Nesta fase da competição, O time da ADC Ford tem a vantagem do empate, já que fez a melhor campanha na primeira fase.

Já pela Copa Vanguarda, foram definidos os grupos da segunda fase. Além dos taubateanos, estão na mesma chave São Francisco da Praia, Moreira César e Cunha. O primeiro duelo do Taubaté será



O ala Max (direita) está afastado por contusão, mas pode retornar à equipe titular da ADC Ford Futsal na partida contra o XV de Novembro

na segunda-feira (27) contra o São Francisco da Praia, às 21h, no ginásio da Associação.

CATEGORIAS DE BASE

O fim de semana (18 e 19) foi de vitórias para as categorias de base do E. C. Taubaté / CFA Vale. As equipes venceram no Campeonato Paulista e nos Jogos Aber-

tos da Juventude.

Pelo estadual, o Sub20 estreou no sábado (18) e derrotou o Guaratinguetá por 2 x 1 no estádio Dario Rodrigues Leite. Ryran e Michel decretaram a vitória para os taubateanos.

No mesmo dia, os garotos do Sub17 enfrentaram o Suzano e venceram por 1 x 0. O Sub15

também recebeu o Suzano no estádio do Joazeirão e saiu com o resultado positivo de 3x0.

Já no domingo (19), os meninos do Sub11 e Sub13 também estrearam no Paulista com goleadas. Diante da torcida, as duas categorias venceram o Suzano por 6 x 0.

CAMPEONATO PAULISTA

Sub20

2ª Rodada, sábado (25/5)
E.C. Taubaté / CFA Vale x Flamengo
Local: Estádio do Joazeirão - Taubaté às 15h00

Sub15

8ª Rodada, sábado (25/5)
E.C. Taubaté / CFA Vale x Corinthians
Local: Estádio do Joazeirão - Taubaté às 09h00

Sub17

8ª Rodada, sábado (25/5)
E.C. Taubaté / CFA Vale x Corinthians
Local: Estádio do Joazeirão - Taubaté às 10h45

Sub11

2ª Rodada, domingo (26/5)
Corinthians x E.C. Taubaté / CFA Vale
Local: Estádio Antônio Soares de Oliveira - São Paulo às 09h00

Sub13

2ª Rodada, domingo (26/5)
Corinthians x E.C. Taubaté / CFA Vale
Local: Estádio Antônio Soares de Oliveira - São Paulo às 09h00

30º JOGOS ABERTOS

DA JUVENTUDE

Os jogadores do Sub19 garantirão no domingo (19) vaga na final dos "Joguinhos", após vencerem o clássico regional contra o São José por 1 x 0. Invicto, o Taubaté irá disputar o título contra o Guaratinguetá em Pindamonhangaba.

Sub19

Final, domingo (26/5)
E.C. Taubaté / CFA Vale x Guaratinguetá
Local: Estádio João do Pulo - Pindamonhangaba às 10h00 



O cara que canta sorrindo

“Cercado por quem comunga de seus mesmos ideais e de suas mesmas ideias musicais, Wilson Simoninha lançou o CD *Melhor* (gravadora S de Samba). Caprichando na diversidade de criar e cantar samba, ele dá tudo de si. E o tudo que dele vem é de uma espantosa vocação para contagiar o ouvinte. Difícil ouvi-lo sem ao menos um meneio de ombro, um mexer de cabeça, um sorriso, um bater de dedos na mesa.” Este é o parágrafo com o qual iniciei meu comentário sobre o CD lançado por Simoninha em 2008. Valho-me dele novamente para abrir esta resenha sobre o seu recém-lançado *Alta Fidelidade* (S de Samba).

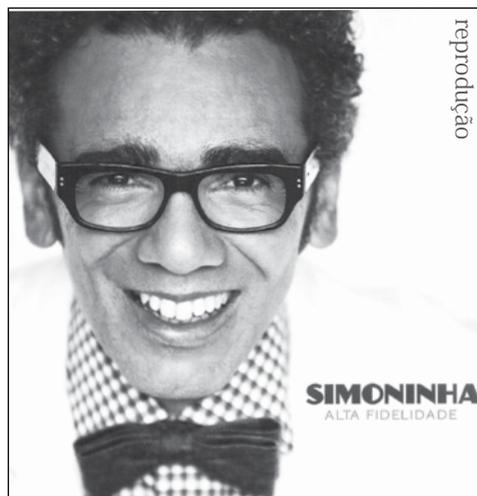
Assim como *Melhor*, *Alta Fidelidade* é um álbum coeso, fruto de uma concepção musical baseada em primeiro lugar na força da levada mais adequada a cada composição gravada. O nexa-

sulta do acerto de cada descoberta: a cada samba o seu batuque; a cada levada o seu arranjo; a cada instrumentação uma interpretação que a tudo valoriza.

Três técnicos de mixagem dividem o trabalho nas doze faixas do álbum. O que, ao misturar concepções sonoras, poderia ser uma tremenda cilada, mostrou-se altamente eficaz: cada um sabe exatamente o que quer e o que dele se espera. *Em Alta Fidelidade* não há nota que não se escute, não há som que não se ofereça límpido.

Com sambas irresistivelmente cheios de bossa, o coro come nas quatro primeiras faixas: “Meninas do Leblon” (João Sabiá e Simoninha) tem uma cozinha pulsante a embalar o naipe de sopros e a participação de João Sabiá no canto e no violão.

“Quando” (João Marcello Bôscoli, Marcelo Lima e Simoninha)



reprodução

mantém o naipe de sopros (marca registrada do disco) e a força da levada rítmica.

“Qual É o Meu Lugar (Menina)” (Simoninha): lá estão os sopros e a cozinha suingando.

“Versos Fáceis” (Simoninha). O

teclado puxa a introdução, o baixo pontua, a bateria pulsa forte, os sopros dão charme ao arranjo.

“Nós Dois” (Mu Chebabi e Simoninha) abre com teclado. O clima é delicado. A bateria entende o clima e pisa leve.

O samba volta a suingar em “Morena Rara” (Edu Krieger e Simoninha) e “Quebra” (Mu Chebabi e Simoninha). Irresistíveis.

Jair Oliveira está presente com o bom samba “Falso Amor”, justamente o que não tem Simoninha como parceiro.

“Distraído” (Simoninha) é um samba lento em que a bateria, o piano e o baixo conduzem até a chegada dos metais. Outro

bom samba lento é “Paixão (Meu Time)” (Simoninha e Carlos Rennó), com direito a Órgão Hammond soando à la anos 1960.

O tamborim e o piano iniciam “Pois É, Poeira” (Bernardo Vilhena e Simoninha); o balanço inquieto do piano reluz num belo *intermezzo*. Após um *tacet* no ritmo, ficam tamborim e piano e a voz de Simoninha...

Um cantor intenso, com voz cheia a lhe brotar sorridente do peito, tão alto astral como a música que canta. E como canta o Simoninha! Canta como quem atrai as delícias do mundo, minha nega; seduz como se perguntasse: o que será do amanhã sem o canto que arrepiava os pelos e sem o suingue que remexe as cadeiras da morena? Ah, essa mulata quando sorri é luxo, balanço, picardia e malemolência só. Substantivos estes que bem adjetivam o talento de Simoninha. □

ENTREVISTA

por Karolina Alvarenga e Marcos Limão

Partido Cristão (PC), o partido de um homem só



Jogo rápido com André Somensari, assessor do vereador Jeferson Campos (PV) e único militante do PC no Vale

O que prega o PC?

A democracia cristã, tendo como slogan ‘o partido da família brasileira’.

Quais são as metas do PC?

Ainda não foram definidas. [Mas] proíbe a entrada de membros que são fichas-sujas, votar contra projetos [que defendam] práticas homossexuais.

Quais nomes estão nessa empreitada em Taubaté?

No Vale do Paraíba, somente eu no momento. Tenho alguns nomes que não são do meio político.

E o vereador Jeferson Campos (PV)?

O PC é uma opção particular minha e não há

qualquer vínculo com o vereador ou com a ideologia do partido que ele representa.

Quem garante que o PC não será mais uma legenda de aluguel?

Não é mais um ‘p’ de partido. Eu acreditei na proposta e quero que ele pregue aos valores da família.

Qual a sua opinião sobre o deputado Marco Feliciano (PSC-SP), presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias?

Ele está no lugar errado.

Política e religião devem andar juntas?

Sim. Pode-se criar políticas públicas que em algum momento estão relacionadas direta ou indiretamente com a religião. □



O empacado

Nada de burro da central. Esse símbolo é que está dificultando as coisas para nós.

Somos um time bastante pequeno e quando ficamos chocados com as dificuldades que temos para atuar na elite do futebol brasileiro, procuramos mil desculpas que justifiquem essa situação.

Mas, "simbolizados" pelo "símbolo da ignorância humana", o que podemos pretender? Será que uma grande marca patrocinaria um time que tem um burro como marca?

Vejam o caso do Palmeiras, para quem eu NAO torço, mas que detém o recorde de títulos entre todos os times do país. Tudo ia bem até que inventaram essa de que todo o palmeirense não tem asseio. O que começou como agressão injusta, já que os italianos são vistos como seres extrovertidos, fanfarrões e comedores de pizza, acabou virando uma marca que gerou a figura do porco que, decididamente, não representa a nação palestrina. Os italianos são extremamente chiques, cheirosos e campeões mundiais do design. O Palmeiras começou sua jornada rumo ao fracasso quando trocou o brasileiríssimo periquito pelo suíno.

O Flamengo trocou o Zé Carioca, se não me engano, pelo urubu. Deu no que deu.

Com a gente é a mesma coisa. Adotamos um burro como mascote. Com essa atitude, validamos um dos momentos mais tristes da nossa história esportiva, quando "compramos" o juiz que apitaria nosso confronto com o Botafogo de Ribeirão Preto; feita a tramóia (a grana foi de trem, transportada dentro de uma mala preta), colocamos em campo um jogador que não estava inscrito na federação e, assim, não fomos promovidos para a divisão especial.

Viramos o burro da central porque um jornalista esportivo estúpido de São Paulo, que ouviu o grande Nelson Rodrigues cantar, mas que não compreendeu onde, nos chamou de burros e deu risada da nossa cara, da nossa incompetência e do nosso amadorismo. Apontou para nós e nos chamou de burros quando, na verdade, a situação não era para brincadeiras jocosas, já que estávamos, efetivamente, sendo desonestos.

Um time que teve Rubão, Ivan



e Zé Américo não pode ser identificado pelo símbolo da burrice. Um time que projetou o grande Zito, não pode ser comparado a um asno. Nada contra a figura do burrinho, por sinal a mais bonita representação do bichinho que eu conheço; tenho um enfeitando mi-

nha sala e juro por Deus que não o odeio.

Acontece que aqui por essas terras o que se tem *de menos* é gente burra. Claro que temos os imbecis de praxe, os idiotas fundamentalistas e os "malas" irreversíveis. Mas esses, decididamente, não são maioria.

Como chamar de burro o time de futebol que nos representa se aqui nasceu Monteiro Lobato, se aqui viveu Mazzaropi e se aqui cresceu a grande Celly? Somos burros?

Como chamar de burro o símbolo de um povo que fundou metade das cidades brasileiras, de um povo que criou o estado de Minas e que vive num lugar que, muito em breve, será o centro da primeira megalópole do país?

Como pretender o título justo e merecido de capital cultural da região se o símbolo do nosso time de futebol é um burro?

Como é triste ver o torcedor que não viu Mario, Tec, Henrique e tantos outros mestres da bola gritando aquele grito de guerra desmotivador... "Buuuuurro",

"Buuuuurro"...

Temos o pavão que é o símbolo da beleza e da harmonia como representante da nossa maravilhosa arte popular e daria um lindíssimo mascote. Ou quem sabe a Emilia... Nesse caso, seríamos talvez o primeiro time com um símbolo da inteligência feminina como marca. A Emilia é esperta, ágil, espirituosa e imprevisível, como convém a um bom time de bola. Ou então o Visconde, que tem sabedoria, bom senso, equilíbrio e espírito investigativo, virtudes que podem levar um esquadrão de futebol ao topo de qualquer campeonato.

Quem sabe até a figura do Mazzaropi que é ardiloso, esperto e surpreendente, virtudes que fariam de qualquer time do mundo, um adversário temido.

Enquanto for chamado de burro, nosso time continuará empacado.

O nome é um presságio... pensem nisso.

NR: O autor informa que essa versão ele ouviu pessoalmente de Vicente Mateus e Joaquim de Moraes

PENSANDO BEM...

"Nada se compara ao que apetece!" (rt)

OPORTUNIDADE ÚNICA!

Nunca antes na terra de Lobato apareceu uma oportunidade como essa, apenas R\$ 200,00 o metro quadrado. Sabe onde? No Condomínio Chácaras Cataguá. Formado há décadas, são inigualáveis suas alamedas arborizadas e casas construídas em terrenos superiores a 2.000 m². Mais detalhes pelo telefone (12) 8115-9000 ou pelo e-mail ptvlau@gmail.com

Chácaras Cataguá